

# MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA

A POESIA ESTÁ NA RUA • 25 DE ABRIL – 22 DE JUNHO



## GALERIA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

### CONTACTOS

Galeria Municipal Almeida Garrett  
Rua D. Manuel II  
(Jardins do Palácio de Cristal)  
4050- 239 Porto  
Tel: 226 081 000

### HORÁRIO

3.ª feira a sábado  
das 10h00 às 18h00  
Domingos e segundas  
das 14h00 às 18h00  
(última admissão às 17h45)  
Encerrado aos feriados

ENTRADA LIVRE

**A POESIA ESTÁ NA RUA** é a segunda exposição a ocupar o espaço da recém-inaugurada Galeria Municipal Almeida Garrett, no Porto, reforçando a sua vertente de lugar expositivo aberto a novos modelos. A exposição de Maria Helena Vieira da Silva (e a sua ligação à poeta Sophia de Mello Breyner Andresen e aos valores do 25 Abril de 1974, que ambas celebraram na sua arte) resulta de uma parceria entre a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, a Fundação Millennium bcp e o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal do Porto. O título da exposição alude ao icónico cartaz de Vieira da Silva que, a pedido de Sophia de Mello Breyner Andresen, foi criado pela artista para celebrar a revolução dos cravos. Quarenta anos depois, no dia 25 de Abril de 2014, esta exposição traz-nos a memória desse dia, em paralelo com a vida e obra da pintora que um dia foi também vítima da ditadura. A exposição **A Poesia está na rua** inclui obras do Millennium bcp, Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Cupertino de Miranda e da Secretaria de Estado da Cultura, para além de vários cartazes de particulares que responderam ao apelo da FASVS e da Câmara Municipal do Porto que visava reunir um número significativo de testemunhos em conjunto com os cartazes que desde 1974 são a imagem gráfica da revolução. Raquel Henriques da Silva, comissária da exposição, define-a como uma homenagem ao 25 de Abril, a Vieira da Silva e a Sophia de Mello Breyner Andresen, que se organiza em três núcleos: a colecção Vieira da Silva do Millennium bcp que permite visitar a excelência da pintura; a fotobiografia da artista, organizada pela Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, pontuada com belos retratos seus, realizados por Arpad e que pertencem à colecção da Fundação; os dois cartazes com que Vieira respondeu ao repto de Sophia a que juntámos **Liberdade**, cartaz realizado para o 10.º aniversário da Revolução. Desejando abrir esta celebração, foi lançado um pedido de empréstimo a quem possui exemplares dos cartazes de 1975, para compor um painel festivo que, como peças referenciais, conta com o cartaz intervencionado de Mário Cesariny (outro grande amigo de Vieira) e o novo cartaz de Pedro Cabrita Reis. A exposição será complementada com documentação e duas projecções, um filme sobre a artista Maria Helena Vieira da Silva, **Ma femme chamada Bicho**, de José Álvaro de Moraes, 1977; e um documentário alusivo ao 25 de Abril, **Se a memória existe**, de João Botelho, 1999.